



INFOSAU

INFORMATIVO SOBRE SAÚDE PREVENTIVA

Ano II - nº 019 - novembro de 2003

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL
DIRETORIA DE SAÚDE
(Repartição do Cirurgião-Mor do Exército / 1808)

E-mail: dsau@dgp.eb.mil.br
Tel.: 0xx61 415 5571

ALCOOLISMO

O álcool é a substância química mais utilizada pelo homem. Está presente na maioria das festas e rituais religiosos, sendo que, nos países onde o seu consumo é aceito, em geral, existe uma bebida alcoólica típica.



O álcool é uma droga lícita, existindo uma grande variedade de seus derivados (vinho, vodca, uísque etc). Essa variedade se deve às formas como ela é obtida, por fermentação ou por destilação.

O álcool é um depressor do cérebro e age diretamente em outros órgãos, tais como o fígado, coração, vasos sanguíneos e na parede do estômago.

O Alcoolismo é a intoxicação de um indivíduo pelo álcool. O uso nocivo do álcool, em quantidades acima do tolerável para o organismo, resulta em sinais e sintomas de intoxicação alcoólica caracterizada por níveis crescentes de depressão do sistema nervoso central, principalmente.

Inicialmente aparecem os sintomas de euforia leve, evoluindo para tonturas e incoordenação motora, passando para confusão mental e desorientação, e, por fim, atingindo graus variáveis de anestesia, entre eles o estupor e o coma.



A intensidade dos sintomas do alcoolismo tem relação direta com a concentração de álcool no sangue ou alcoolemia. O desenvolvimento de tolerância, a velocidade da ingestão, o consumo de alimentos (quando no estômago, diminuem a velocidade de absorção) e alguns fatores ambientais podem alterar a ação do álcool no organismo.

Quando a pessoa não consegue evitar o primeiro gole, não pára no segundo e perde o controle diante da bebida, ela é chamada de alcoólatra.

Não aceita ser ajudada e, quando alguém lhe propõe tratamento, torna-se hostil.



A dependência do álcool atinge 5 a 10% da população brasileira. O alcoólatra vai necessitar, cada vez mais, de doses maiores da bebida para manter sua dependência.

Conforme a Resolução 081/98, do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), o limite máximo permitido de álcool por litro de sangue é de seis decigramas (0,6 g).

A bebida é, geralmente, a primeira substância com que o jovem trava contato, e seu consumo é estimulado pela sociedade.

Durante muitos anos, o consumo de maconha foi considerado como o primeiro estágio da dependência química. A experiência dos médicos demonstra que o problema começa de outra forma: no consumo exagerado de bebidas alcoólicas.

Estudos estatísticos, realizados no Hospital das Clínicas em São Paulo, revelam que:

- * **84,6% dos motoristas acidentados** tinham mais de **1g de álcool por litro de sangue** (essa taxa de álcool provoca incoordenação motora grave, piora dos reflexos e diminuição da concentração);

- * **46,7%** dos casos de **agressão** são relacionados ao uso do álcool;

- * **41,6% dos acidentes** relacionados ao consumo de álcool resultam em **internação hospitalar**;

- * **65% dos acidentes** relacionados com o consumo de álcool são **provocados por motoristas entre 18 e 34 anos**;

- * **34%** deles são **homens**;

- * **32%** têm **nível superior**; e

- * **45%** das **MORTES** em acidentes de trânsito envolvem indivíduos alcoolizados.

ALCOOL x DIREÇÃO

Bebida	Volume	Gramas de Alcool	Unidade de álcool (1 U = 10g)	Consumo para atingir o limete do CONTRAN
Vinho Tinto	1 taça	11g	1,1	2 taças
Cerveja	1 lata	17g	1,7	2 latas
Destilado	1 dose	20g	2,0	1 dose

Fonte:

- Ética Revista (CRM-DF), de Janeiro de 2004, páginas 10 e 11;
- DETRAN/PR (www.pr.gov.br/detran/educa/campanhas/semanatra2001.html)



IMÓVEL - CARRO - MOTO

As melhores taxas e prazos de pagamento
0800 61.3040 www.poupex.com.br

Principais complicações decorrentes do uso crônico e abusivo de álcool

Sistema digestivo	Doenças do fígado (cirrose, hepatite), pancreatite crônica, gastrites, úlceras, e cânceres de boca, língua, esôfago, estômago, fígado etc.
Sistema circulatório	Doenças cardíacas e pressão alta.
Sangue	Anemias.
Sistema nervoso periférico	Neuropatia periférica.
Sistema reprodutor	Impotência nos homens e alterações menstruais e infertilidade nas mulheres.

O consumo abusivo de álcool, por longos períodos, leva ao aparecimento de sintomas de **abstinência**.

A **síndrome de abstinência** inicia-se horas após a interrupção ou diminuição do consumo, sendo caracterizada por tremores de extremidades e lábios, associados a náuseas, vômitos, sudorese, ansiedade e irritabilidade.

Os **casos mais graves** evoluem para convulsões e estados de confusão mental, com alucinações auditivas, visuais e táteis chamadas de **delirium tremens**.

O **tratamento** para quem é alcoólatra, além dos medicamentos nas fases mais agudas de intoxicação e do apoio de psicólogos ou grupos de ajuda (como os Alcoólicos Anônimos), baseia-se, principalmente, em **não ingerir bebidas alcoólicas**.



“O PRIMEIRO Passo é não tomar o PRIMEIRO Gole!”



VOCÊ NÃO PRECISA ESTICAR SUAS ECONOMIAS PARA DEIXAR SEU CARRO 100% SEGURO
BASTA ESCOLHER O CAMINHO CERTO
SEGURO AUTO FHE

0800 61.3161 de segunda a sábado - 6h30 às 19h30

PRODEC
ADMINISTRAÇÃO E
CORRETORA DE
SEGUROS